Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
METODOLOGIAS ATIVAS E SUPORTE ÀS AULAS PRÁTICAS NO ENSINO DE ALGAS PARA O CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Moniquy Farias Alves;
Luanda Pereira Soares (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCEN - Centro de Ciências Exatas e da Natureza, Campus I - João Pessoa

RESUMO: As disciplinas "Biologia e Sistemática de Fungos, Algas e Briófitas" (1106150) e "Biologia e Sistemática de Algas e Fungos" (DSIE00277) oferecem aos alunos conhecimentos básicos sobre morfologia, filogenia e ecologia de seus representantes, distribuídos em diversas linhagens evolutivas. Ofertadas no segundo período do curso de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado), são consideradas disciplinas complexas e, muitas vezes, desinteressantes pelos discentes, que ingressam no ensino superior com uma compreensão limitada sobre o tema. Nesse contexto, a realização de atividades em laboratório, campo e uso de metodologias ativas contribuem para o aprimoramento do ensino da Botânica, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais motivador para os estudantes, além de contribuir para a formação docente do monitor. As atividades foram desenvolvidas nos períodos de 2024.2 (duas turmas) e 2025.1 (três turmas), totalizando 91 alunos. Para avaliar os conhecimentos prévios e a familiaridade dos estudantes com as algas, foram aplicados questionários contendo perguntas sobre suas expectativas e percepções iniciais em relação à disciplina. As respostas foram analisadas e discutidas com a docente, a fim de aprimorar as estratégias pedagógicas e a atuação da monitoria. As ações incluíram monitorias presenciais e on-line semanais, com o uso de metodologias como gamificação, sala de aula invertida, rotação por estações e ensino por investigação. Foram desenvolvidos recursos lúdicos, como caça-palavras sobre cianobactérias, cruzadinhas sobre algas verdes, quebra-cabeças sobre classificação e o jogo de cartas "Três pistas, uma Alga". Com o objetivo de aprimorar o desempenho nas aulas práticas, foram realizadas coletas de material biológico no campus I e na Praia de Carapibus, preparação de lâminas, identificação e descrição de estruturas, auxílio na visualização ao microscópio, apresentação de produtos derivados de algas, elaboração de roteiros e produção de resumos em PDF sobre os filos estudados. Para promover uma comunicação mais rápida e eficiente, o esclarecimento de dúvidas também foi realizado por meio do aplicativo Whatsapp. Como resultado, dos 63 estudantes que realizaram a avaliação geral da monitoria, cerca de 90% afirmaram que a monitoria contribuiu muito para o aprendizado na disciplina e 96% avaliaram como excelente a escolha das metodologias empregadas. As análises dos conhecimentos prévios revelou a presença de erros conceituais e teóricos sobre o grupo, reforçando a necessidade de novas abordagens de ensino que superem paradigmas tradicionais. A partir da avaliação dos discentes, observou-se que as atividades desenvolvidas proporcionaram uma revisão descontraída dos diferentes grupos e de sua classificação, configurando-se como estratégias eficientes e inovadoras para o ensino da disciplina. A partir das aulas práticas, os alunos desenvolveram habilidades de análise e observação, promovendo um ensino crítico e contextualizado, além de ampliar o interesse e a percepção sobre a importância da disciplina para a formação profissional. Assim, de modo geral, a monitoria impactou positivamente a formação dos estudantes e da monitora, favorecendo a compreensão e a integração no processo de ensino-aprendizagem, bem como o desenvolvimento da identidade docente e o aprimoramento da prática pedagógica, aproximando o monitor do futuro exercício da profissão.